

29668

**ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: CÂNCERES DE COLO DO ÚTERO E DE MAMA EM UMA OPERADORA DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE, PORTO ALEGRE, RS**Renato Martinez Rebellato, Ronaldo Bordin, Jacqueline Oliveira Silva. **Orientador:** Roger dos Santos Rosa

Introdução/Contexto: O Ministério da Saúde publicou em 2011 o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) 2011-2022 no Brasil, com a intenção de orientar o sistema de saúde brasileiro em direção a eixos estratégicos. Em um desses eixos é apresentada a necessidade de fortalecer a rede de prevenção, diagnóstico e tratamento dos cânceres do colo uterino e de mama e também estimular o desenvolvimento de programas de prevenção de doenças crônicas não transmissíveis no setor de saúde suplementar. Objetivos: Avaliar a taxa de cobertura de exames preventivos dos cânceres de colo do útero (25-59 anos) e de mama (50-69 anos) e estimar o volume de recursos necessários para atingir cobertura de 100% em uma operadora de planos de assistência à saúde do município de Porto Alegre/RS. Métodos: Análise da quantidade de exames citopatológicos (código 4.13.01.09-9 da CBHPM - 6ª edição) pagos à rede assistencial nos últimos três anos e de mamografia (códigos 4.08.08.03-3 e 4.08.08.04-1) nos últimos dois anos nas referidas faixas etárias a partir do banco de dados administrativo de uma operadora de assistência à saúde de Porto Alegre (n= 279.155 beneficiárias). Comparações com o Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde – (IDSUS) e o levantamento Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico para a Saúde Suplementar (VIGITEL-Saúde Suplementar) para Porto Alegre/RS, do Ministério da Saúde. Resultados: A taxa de cobertura de mulheres, na faixa etária de 25-59 anos, que realizaram exame de citologia oncótica do colo de útero nos últimos três anos foi de 67% (versus 43% no IDSUS e 74% no VIGITEL-Saúde Suplementar) e na faixa etária de 50-69 anos, que realizaram exames de mamografia nos últimos dois anos, foi de 87% (versus 29% no IDUS e 91% no VIGITELSaúde Suplementar). Em 2012 o gasto médio com os exames citopatológicos foi de R\$ 10,55 e o com mamografias foi de R\$ 90,99. Para a cobertura total (100%), deveriam ser acrescidos gastos de R\$ 976 mil para exames citopatológicos e de R\$ 1,9 milhão para mamografia elevando o total de gastos para 0,12% e 0,34% da receita bruta da operadora respectivamente. Considerações finais: Ambas as taxas de cobertura da operadora superam as metas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS de 28% para mamografia e 60% para exames citopatológicos. Contudo, à luz do Plano de Enfrentamento de DCNT, melhorias ainda poderão ser obtidas.